



<b>NOME:</b>	
<b>DATA:</b>	<b>Trabalho de Recuperação do 1º trimestre</b>
<b>TURMA: 8º ANO</b>	<b>DISCIPLINA: Literatura</b>
<b>PROFESSOR (A): LARISSA NOBRE</b>	<b>VALOR: 12,0 PONTOS</b>
<b>NOTA:</b>	
<b>ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:</b>	

**INSTRUÇÕES:**

- **Leia o trabalho com calma e responda ao que se pede sem rasuras;**
- **Revise o trabalho antes de entregá-lo;**
- **Não se esqueça de preencher seus dados no cabeçalho;**
- **Escreva, nas questões abertas, respostas completas.**

**TRABALHO DE LITERATURA****QUESTÃO 01:**

Leia o texto com atenção e, em seguida, responda à(s) questão(ões) proposta(s):  
**Conversas iluminadas**

Tem coisa mais xarope do que faltar luz? 1Outro dia estava terminando de escrever um texto e não consegui concluí-lo: o céu enegreceu, trovões começaram a espocar e foi-se a energia da casa. Eram 15h10 da tarde. A luz só voltou às 20h. Fiquei com aquele pedaço de dia sem poder trabalhar. Então bati à porta do quarto da minha filha e percebi que ela também estava à toa, sem conseguir desfrutar da companhia inseparável do seu laptop. Ficamos as duas ali nos queixando do desperdício de tempo, até que nos jogamos em sua cama e começamos a conversar. Que jeito.

2Conversamos sobre os sonhos que ela tem para o futuro, e eu contei os que eu tinha na idade dela, e de como a vida me surpreendeu desde lá até aqui. E ela me divertiu com umas ideias absurdas que só podiam mesmo sair de sua cabeça inventiva, e eu ri tanto que ela se contagiou e riu muito também de si mesma. Então ela me falou sobre uma peça de teatro que foi assistir quando eu estive viajando, e ela disse que eu teria adorado, e combinamos de ir juntas na próxima vez que o ator voltar a Porto Alegre.

Aí eu contei o que fiz durante essa viagem que me impediu de estar com ela no teatro, e vimos as fotos juntas. Então foi a vez de ela me apresentar o novo disco da Lady Gaga (pelo celular), e ela me convenceu de que existe muito preconceito com essa cantora que, em sua opinião, é revolucionária, e eu escutei umas sete músicas e não gostei tanto assim, mas reconheci ali um talento que eu estava mesmo desprezando. Então foi a 3minha vez de tocar pra ela uma música que eu adoro e ela fez uma careta, e concluí que a careta era eu. 4E rimos de novo, e conversamos mais um tanto, 5e então fomos para a cozinha comer um resto de salada de fruta que estava a ponto de estragar naquela geladeira sem vida, já que a luz ainda não havia voltado.

Será que não havia voltado mesmo? Engraçado, fazia tempo que não passava uma tarde tão luminosa.

Quando por fim a luz voltou, voltei também eu para o computador, e voltou minha filha para seu Facebook, 6e só o que se escutava pela casa era o barulho das teclas escrevendo para seres invisíveis – falávamos com quem? Com o universo alheio.

E tive então um insight: tem, sim, coisa mais xarope do que faltar luz. É ficarmos reféns da tecnologia, deixando de conversar com quem está ao nosso lado. Se é preciso que a energia elétrica seja cortada para resgatar a energia humana, que seja, então. Não em hospitais, não em

escolas, mas dentro de casa, uma horinha por semana: não haveria de causar um estrago tão grande. 7Se acontecer de novo, prometo não reclamar para a CEEE\*, desde que não demore tanto para voltar a ponto de estragar os alimentos na geladeira e que seja suficiente para me alimentar da clarividência e brilho de um bom papo.

MEDEIROS, Martha. Porto Alegre: Jornal Zero Hora, 15 de dez. 2013.

\*Companhia Estadual de Energia Elétrica – Rio Grande do Sul

O sentido do título da crônica foi construído através da conotação. Portanto, na expressão “conversas iluminadas”, há qual figura de linguagem?

---

---

---

---

### **TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Um homem precisa viajar. 1Por sua conta, não por meio de histórias, imagens, livros ou TV. Precisa viajar por si, com seus olhos e pés, para entender o que é seu. 2Para um dia plantar as suas próprias árvores e dar-lhes valor. 3Conhecer o frio para desfrutar o calor. E o oposto. Sentir a distância e o desabrigo para estar bem sob o próprio teto. Um homem precisa viajar para lugares que não conhece 4para quebrar essa arrogância que nos faz ver o mundo como o imaginamos, e não simplesmente como é ou pode ser. 5Que nos faz professores e doutores do que não vimos, quando deveríamos ser alunos, e simplesmente ir ver.

Amyr Klink, navegador brasileiro. In: <http://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-da-tissen/um-homem-precisa-viajar-texto-de-amyr-klink-4/>. Acesso em 03/06/2023.

### **QUESTÃO 02:**

O uso de determinadas figuras de linguagem funciona como poderoso recurso de persuasão em alguns textos.

No texto de Amyr Klink, escreva um exemplo de emprego de antítese:

---

---

---

---

### **TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Leia a tirinha para responder à(s) questão(ões).



BECK, Alexandre. *Tiras de Armandinho*. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/691935930219502663/>>. Acesso: 09 maio 2017.

**QUESTÃO 03:**

No último quadrinho da tirinha, Armandinho sugere que seu pai “explique” aos mosquitos que ele não pode doar sangue. Considerando que mosquitos não possuem habilidades para entender explicações, escreva qual é a figura de linguagem que representa o uso dessa forma verbal, nesse contexto.

---



---



---



---

**Responda ao que se pede sobre o livro: O médico e o monstro:**

**QUESTÃO 04:**

Explique a dualidade entre o BEM e o MAL revelada na obra:

---



---



---



---

**QUESTÃO 05:**

Quais são os personagens principais da obra?

---



---



---



---

**QUESTÃO 06:**

Qual é o tipo de narrador da obra?

---



---

**Questões 07 e 08: sobre gênero ÉPICO, LÍRICO E DRAMÁTICO:****QUESTÃO 07:**

A literatura é uma linguagem carregada de sentidos, capaz de provocar emoções e reflexão no leitor, expressada através de gêneros literários. Leia as seguintes afirmações e julgue as em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- I – (    ) O gênero lírico, através de poesias, expressa o mundo interior, explorando certa musicalidade nas palavras.  
 II – (    ) O gênero épico, através de seus poemas, apresenta um narrador que ressalta a figura do herói.  
 III – (    ) O gênero dramático expõe o conflito do homem em seu mundo. Os textos deste gênero foram feitos para serem encenados.

**QUESTÃO 08:**

Explique quais são as características do gênero dramático.

---



---



---

**Leia os textos I e II:****TEXTO I**

Soneto de separação

De repente do riso fez-se o pranto  
 Silencioso e branco como a bruma  
 E das bocas unidas fez-se a espuma  
 E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento  
 Que dos olhos desfez a última chama  
 E da paixão fez-se o pressentimento  
 E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente

Fez-se de triste o que se fez amante  
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente.

MORAES, Vinicius de. Antologia poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

## TEXTO II

Pergunta

Se amanhã perder o meu corpo,  
será possível que ainda venha,  
e que ao pé de ti me detenha  
como um levíssimo sopro?

E essa minha humilde presença  
te despertará como um grito?  
E pensarás no pálido, hirto  
fantasma que ainda em ti pensa?

Ou teu sono será tão doce  
que o meu arrependido espectro,  
sofrendo por chegar tão perto,  
volte no vento que o trouxe?

Teu roso é um jardim, na sombra.  
Teu sonho, flor sob a lua.  
Por aquela que foi tua,  
que orvalho em teus olhos tomba?

Cecília Meireles. Vaga música. In: Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 169.

Responda, sobre o texto I:

### **QUESTÃO 09:**

Uma das palavras-chave desse poema é o verbo fazer, que se repete na maioria dos versos. Explique o significado mais frequente que ele tem no texto.

---

---

---

### **QUESTÃO 10:**

Para exemplificar, reescreva o primeiro verso, substituindo esse verbo FAZER por um sinônimo e fazendo as adaptações necessárias no restante do verso.

---

---

---

**QUESTÃO 11:**

Identifique no soneto um exemplo de comparação.

---

---

---

**QUESTÃO 12:**

Identifique e interprete a figura de linguagem constituída pelas palavras “vento” e “chama”, nos versos 5 e 6, respectivamente.

---

---

---

**QUESTÃO 13:**

Os versos do soneto formam uma lista de exemplos do que acontece com as pessoas quando há uma ruptura do amor. Condense, em uma frase, o tema do poema.

---

---

---

Para responder às perguntas seguintes, releia o texto II e consulte-o sempre que necessário:

**QUESTÃO 14:**

O eu lírico, a voz que fala em um poema, não é apresentado nem descrito como as personagens de uma narrativa. Apesar disso, algumas de suas características podem ser apreendidas pelo leitor. Caracterize o eu lírico do poema e seu interlocutor.

**QUESTÃO 15:**

Indique os elementos do texto que permitiram essa caracterização.

---

---

---

**QUESTÃO 16:**

Embora não seja um texto narrativo, há neste poema o núcleo pequena “história”. Essa história é real ou apenas imaginada pelo eu lírico? Explique e justifique sua resposta com elementos da primeira estrofe.

---

---

---

**TEXTO-BASE PARA AS QUESTÕES SEGUINTE:**

Grilo

Máquina de ouro a rodar na sombra,  
serra de cristal a serrar estrelas...

Caem pedaços de sono entre os silêncios,  
em grandes flores, mornas e dóceis,  
com o peso e a cor de vagas borboletas.

Rostos de espuma, nomes de cinza,  
– a vida sobe nos caules da noite, pouco a pouco.

Máquina de ouro tremendo no ar de vidro frio  
cortando o broto das palavras rente à boca...

Desmanchando nos dedos arquiteturas que iam parando,  
e livros de imagens que o vento compunha, illogicamente.

Ah! que é dos ramos de estrelas finamente desprendidas,  
pela sonora lâmina que estás vibrando sempre, sempre?

Que é das noites extensas, de ares mansos de alegria,  
sem ruas, sem habitantes, sem solidão, sem pensamento?

Que é das mãos esperando o amanhecer definitivo  
e caídas também na torrente do tempo?

MEIRELES, Cecília. Viagem. In: Obra poética. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 103.

**QUESTÃO 17:**

O poema de Cecília Meireles é construído em uma sucessão de imagens. Que figura de linguagem você identifica nas expressões “máquina de ouro” e “serra de cristal”?

---

---

---

**QUESTÃO 18:**

A que elas se referem?

---

---

**QUESTÃO 19:**

Qual é a característica do referente, identificado no item a, que motivou a criação dessas figuras de linguagem?

---

---

**QUESTÃO 20:**

A autora reforçou as imagens construindo uma aliteração. Qual é o fonema que, repetido, forma essa aliteração? O que a repetição sugere?

---

---

---

Pra você,  
um buquê  
de  
boa sorte!

